

INCIDÊNCIA DE CASOS DE TUBERCULOSE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE CABEDELO – PARAÍBA, BRASIL

LUCÍDIA DE MEDEIROS TAVARES
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/Paraíba/Brasil
lucidiatavares@hotmail.com

ALECSANDRA BEZERRA M. DE OLIVEIRA
Programa de Saúde da Família, Cabedelo/Paraíba/Brasil
E-mail: madel@uesb.br

LUCINEIDE ALVES VIEIRA BRAGA
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/Paraíba/Brasil
FABIA BARBOSA DE ANDRADE

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/Paraíba/Brasil
MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/Paraíba/Brasil

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que, até 2025, a população de idosos cresça 224%, sendo que 2/3 dela esteja vivendo em países em desenvolvimento. Por ser uma das nações que mais enfrenta crises econômicas, no sistema de saúde e de previdência e que, portanto, encontra mais dificuldades para superar desafios: como o de prestar assistência à população idosa, fase da vida em que existe maior suscetibilidade a doenças entre elas a tuberculose.

No Brasil, a população de idosos, estes considerados com idade igual ou superior a 60 anos, no ano 2000, consistia em 9% da população do país. O aumento dessa população vem ocorrendo de forma muito rápida, onde o número de idosos passou de 3 milhões em 1960 para 7 milhões em 1980, e 14 milhões em 2000. Em 2020 estima-se que alcançará 32 milhões. (IBGE, 2000).

De acordo com as Políticas de Saúde a Lei 10741/2003 assegura o direito ao idoso através da atenção integral no SUS garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, de modo contínuo e articulado as ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde.

O aumento do segmento da população de idosos e o contato desta população com a tuberculose apresentam características especiais que o tornam mais vulneráveis, tais como a perda das capacidades funcionais, bioquímicas e psicológicas, sendo, importante a discussão que envolve o problema da TB na população idosa.

A Tuberculose é considerada atualmente a primeira enfermidade infecciosa como causa de morte, também um grave problema de saúde pública principalmente na idade mais produtiva do indivíduo. tuberculose - chamada antigamente de "peste branca, e conhecida também em português como tísica pulmonar ou "doença do peito" - é uma das doenças infecciosas documentadas desde mais longa data e que continua a afligir a Humanidade nos dias atuais. É causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Estima-se que a bactéria causadora tenha evoluído há 15.000 ou 20.000 anos, a partir de outras bactérias do gênero *Mycobacterium*. Considerada uma doença socialmente determinada, sua ocorrência está diretamente associada à forma como se organizam os processos de produção e de reprodução social, assim como à implementação de políticas de controle da doença. Os processos de produção e reprodução estão diretamente relacionados ao modo de viver e trabalhar do indivíduo.

Atualmente a TB insere-se em um contexto epidemiológico e socioeconômico próprio, que pode ser caracterizado pela transição demográfica por que passa o mundo e que tem levado a um franco envelhecimento populacional. Atualmente, no mundo, uma em cada dez

pessoas tem 60 anos de idade ou mais. Estima-se que em 2050 esta relação seja de 1:5 e o número de centenários (com 100 anos e mais) aumentará 15 vezes de 1999 a 2050.

O que mais preocupa neste acelerado envelhecimento da população mundial é a constatação de que, nos países desenvolvidos, o aumento no número de idosos foi gradativo e concomitante com as melhorias econômicas e sociais. Nos países em desenvolvimento, tal mudança ocorre num período menor e num contexto de enormes dificuldades sociais e grave crise econômica, com repercussões negativas na assistência à saúde e à previdência, com as aposentadorias cada vez mais insuficientes para atender às necessidades básicas.

Deste modo, além de conviverem com os males próprios da idade avançada, como: diminuição da capacidade física e mental, perda de memória, maior susceptibilidade de adoecer e maior dependência nas suas atividades diárias, somam-se as condições de vida difíceis do passado, agravadas pela deterioração social advinda da velhice (RODRIGUES, 1963).

O número de idosos com tuberculose (TB) tem aumentado significativamente, em que a sua incidência no Brasil vem se deslocando para esta população; em 2005 correspondeu a 62,79/100.000 habitantes, na Paraíba com incidência de 52,57/100.000 habitantes e no município de Cabedelo a incidência de casos de TB foi de 5,26/100.000 habitantes, no mesmo período, tendo sido considerada também importante para o Programa de Controle da Tuberculose – PCT no referido município.

A TB, como uma doença infecciosa, encontra na população geriátrica uma marcante suscetibilidade, tanto no que diz respeito a novas infecções quanto à reativação de doença, ambas relacionadas à diminuição da imunidade celular, afetada pelo processo de envelhecimento imunológico. Por ter sua transmissão preferencial ligada à via aérea, a doença encontra no idoso um sistema respiratório senescente, com redução de seus mecanismos de defesa, o que aumenta ainda mais o risco de infecção e de adoecimento a partir de reativação de focos latentes (RAJAGOPALAN, CHAIMOWICZ, 2001)

O crescimento populacional dos idosos, associado ao recrudescimento da tuberculose, impõe maior preocupação para os estudiosos e para as autoridades responsáveis pela Saúde Pública, justificando estudos pormenorizados e ações mais incisivas contra esta doença.

O presente estudo tem por objetivo caracterizar a incidência de casos de tuberculose na população idosa no município de Cabedelo, Paraíba, Brasil, a partir dos relatórios do SINAN-TB.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza documental, numa abordagem qualitativa. Foi utilizado como fonte de informações o banco de dados da Secretaria Municipal de Cabedelo, Paraíba, Brasil, através dos relatórios mensais e anuais do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN-TB) no período de 2005 a 2008.

Foi feito um consolidado, utilizando o livro de registro de controle de todos os casos notificados de tuberculose cujas informações foram obtidas através da análise do SINAN-TB. Assim como teve como fonte também a ficha de notificação/investigação de tuberculose enviada mensalmente pelas unidades de saúde a gerência do Programa de Controle de Tuberculose – PCT do município de Cabedelo.

Participaram desse estudo as 19 Unidades de Saúde da Família – USF do município, identificando o quantitativo de casos novos de tuberculose em maiores de 60 anos que se submeteram ao tratamento, bem como aqueles que permaneciam ainda em tratamento.

RESULTADOS

Foram analisadas as características sócio-epidemiológicas dos idosos do município de Cabedelo e de acordo com os resultados da tabela abaixo apontam um aumento significativo

da incidência de tuberculose na população idosa no município, principalmente nos anos de 2006 e 2008.

Através da tabela é possível avaliar a situação epidemiológica da tuberculose na faixa etária maior de 60 anos, bem como o aumento considerado da incidência, levando em consideração a população de idosos do município de acordo com os dados do IBGE nos últimos quatro anos.

Tabela I - Total de casos novos e incidência anual de TB em maiores de 60 anos.

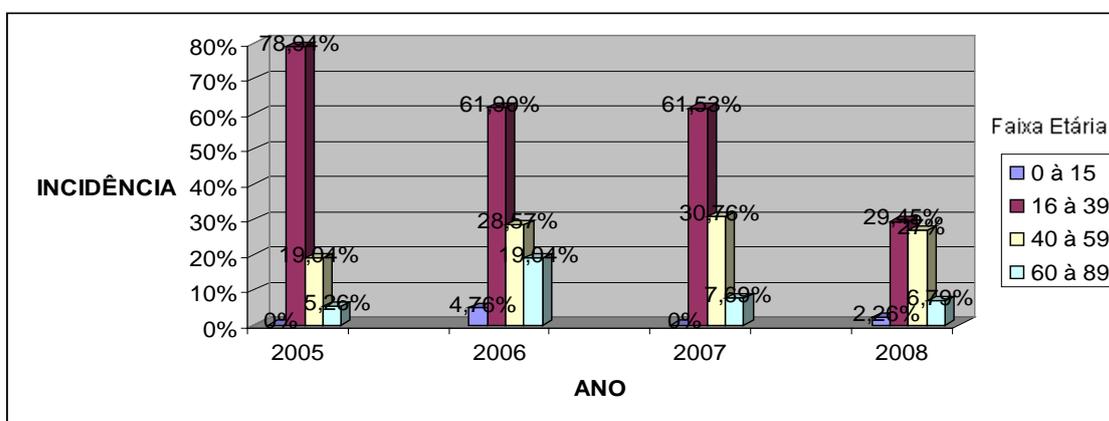
Ano	População de > 60 anos (IBGE)	Nº de casos	Incidência
2005	2.759	1	0,036%
2006	2.841	4	0,14%
2007	2.666	1	0,037%
2008	2.492	3	0,12%

Fonte: SINAN-TB. * Dados sujeitos à revisão

Na avaliação dos dados demonstrados no gráfico, podemos observar que se mantém estável os indicadores de incidência entre os anos de 2005 e 2007. Entretanto, ocorre um aumento no número de casos de tuberculose em idosos no ano de 2006 e 2008, que deve ser levado em consideração, por se tratar de uma faixa etária com maior vulnerabilidade para infecções provocadas pela tuberculose e pelo próprio perfil epidemiológico do estado.

Outro ponto importante é que se compararmos o gráfico da tabela I vamos encontrar uma incidência maior já que a base de cálculo foi através do número de idosos de acordo com IBGE de cada ano referido, bem como a quantidade de casos novos de tuberculose em idosos nos anos estudados e não da população geral do município.

Tabela II - Incidência anual de casos novos de TB residentes no município de Cabedelo e Incidência por faixa-etária, no período de 2005- 2008.



Fonte: SINAN/TB* Dados sujeitos à revisão

Observa-se uma variação nas taxas de incidências de casos novos entre as faixas etárias de 16 a 39 anos, onde é mais prevalente nos anos de 2005 e 2006, em seguida, entre pacientes de 40 a 59 anos um aumento de 30,76% em 2007. Apesar da incidência de idosos ser inferior as outras faixas etárias nos últimos quatro anos analisados, houve um aumento significativo o que nos leva a repensar em medidas mais eficazes de controle e acompanhamento da tuberculose no município de Cabedelo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais das equipes de saúde da família são os agentes mais importantes para a reversão desse quadro. Eles devem estar capacitados e instrumentalizados para

sensibilizarem a comunidade quanto à prevenção da TB, e na busca dos casos suspeitos, fazer um diagnóstico rápido e preciso, instituir o tratamento adequado e acompanhar os usuários até a cura.

Tratando-se de uma situação de saúde emergente e complexa, sendo necessárias ações que visem minimizar estes dados, principalmente por se constituírem os idosos um grupo populacional de risco para TB. Este aspecto merece uma abordagem especial dos programas de controle da doença, levando-se em consideração as peculiaridades desta faixa etária. Desta forma, sugere-se que os gestores invistam em processos de qualificação, por meio de oficinas de sensibilização e educação permanente para que todos os profissionais da rede de saúde a necessidade da detecção dos casos. Logo, este aspecto favorecerá a interrupção da cadeia de transmissão da TB, no município de Cabedelo e assim, melhorando a qualidade de vida dos idosos.

REFERÊNCIAS

Chaimowicz F. Transição etária de incidência e mortalidade por tuberculose no Brasil. Rev Saúde Pública. 2001;35 (1):81-7. [Links]

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil [texto na Internet]. Rio de Janeiro. [citado 2005 Jan 7]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.shtm. [Links]

Rajagopalan S. Tuberculosis and aging: a global health problem. Clin Infect Dis. 2001; 33(7):1034-9. [Links]

Rodrigues BA. Panorama sanitário. Rev Serv Nac Tuberc 1963; 7(25): 3-35.

Lucídia de Medeiros Tavares

Endereço: Av. Presidente Artur Bernardes, 151, Bessa, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Telefone: 00-55-83-32454294

E-mail: lucidiatavares@hotmail.com